

**SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE BIBLIOTECAS E LEITURA**

Relatório dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2012

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da

SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do *superávit/déficit*, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado na Nota Explicativa 7, a Entidade contabilizou em abril de 2011, no ativo imobilizado e intangível, em contrapartida ao passivo não circulante de obrigações com o Estado, os bens referentes à Biblioteca de São Paulo, anteriormente administrados por outra Organização Social, que, em 31 de dezembro de 2012, representam R\$ 1.813 mil, líquidos da depreciação e amortização. Contudo, a Secretaria de Estado da Cultura não emitiu o Termo de Permissão de Uso com a relação desses bens e respectivos valores, bem como não realizou o inventário físico em conjunto com a Administração da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura. Conseqüentemente, não foi possível satisfazer-mos quanto a totalidade dos bens e exatidão dos valores recebidos relativos à Biblioteca de São Paulo.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa 2, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura são providos, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo, sendo que essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho atrelados ao contrato de gestão. Nesse sentido, a Entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2011 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com ressalva quanto a não contabilização de acervo bibliográfico, com data de 31 de janeiro de 2012.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2013.

UNIQUE AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC 2SP021437/O-5



André S. Cremonezi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP215636/O-1

SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.186	525
Outros créditos	6	33	22
Despesas antecipadas		17	14
		-----	-----
Total do ativo circulante		1.236	561
		-----	-----
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	1.954	2.170
Intangível	7	90	128
		-----	-----
Total do ativo não circulante		2.044	2.298
		-----	-----
Total do ativo		3.280	2.859
		=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O S O C I A L

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores e outras contas a pagar	8	143	42
Seguros a pagar		14	14
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	538	361
Obrigações tributárias	10	16	13
Projetos a executar – Contrato de Gestão	11	525	50
		-----	-----
Total do passivo circulante		1.236	480
		-----	-----
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações com o Estado – imobilizado e intangível	12	2.044	2.379
		-----	-----
Total do passivo não circulante		2.044	2.379
		-----	-----
PATRIMÔNIO SOCIAL			
	13		
<i>Superávit</i> acumulado		-	-
<i>Superávit / déficit</i> do exercício		-	-
		-----	-----
Total do patrimônio social		-	-
		-----	-----
Total do passivo e patrimônio social		3.280	2.859
		=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT / DÉFICIT PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITAS			
Recursos governamentais – Contrato de Gestão		9.327	5.656
Doações		616	181
Locação de espaços		18	39
Financeiras		146	140
Outras		28	11
		-----	-----
Total das receitas		10.135	6.027
		-----	-----
DESPESAS			
Com pessoal	14	(5.570)	(3.804)
Serviços prestados por terceiros	15	(2.068)	(1.235)
Energia elétrica e telecomunicações		(384)	(122)
Gerais e administrativas	16	(1.696)	(802)
Impostos, taxas e contribuições		(33)	(46)
Financeiras		(17)	(4)
Depreciação e amortização		(367)	(14)
		-----	-----
Total das despesas		(10.135)	(6.027)
		-----	-----
<i>Superávit / (déficit) do exercício</i>		-	-
		=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	-	-
	=====	=====
<i>Superávit do exercício</i>	-	-
	-----	-----
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	-	-
	=====	=====
<i>Superávit / déficit do exercício</i>	-	-
	-----	-----
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	-	-
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
<i>Superávit / déficit do exercício</i>	-	-
Ajuste por:		
Depreciação e amortização	367	14
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) / redução nos ativos em		
Outros créditos	(11)	(22)
Despesas antecipadas	(3)	-
Aumento / (redução) nos passivos em		
Fornecedores e outras contas a pagar	101	41
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	177	361
Obrigações tributárias	3	13
Projetos a executar – Contrato de Gestão	475	2.429
Outras obrigações	-	1
Obrigações com o Estado – imobilizado e intangível	(335)	-
	-----	-----
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	774	2.837
	-----	-----
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(176)	(2.312)
Baixa de imobilizado	63	-
	-----	-----
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(113)	(2.312)
	-----	-----
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	661	525
	=====	=====
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	525	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.186	525
	-----	-----
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	661	525
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 23 de junho de 2010, e tem objetivos de natureza sociocultural e literária, consubstanciados na colaboração técnica, material e financeira para gerenciar equipamentos culturais, desenvolver programas, projetos, ações de incentivo, disseminação da leitura e literatura, ampliação, formação do público leitor, fomento e manutenção de espaços de leitura, de acordo com o artigo 2º, I, "a", da Lei Complementar 846/98. O endereço da Associação é Rua da Consolação, 1681 – 9º andar, conj. 93/94, São Paulo – SP.

Atualmente, de acordo com o Contrato de Gestão firmado em 2011 com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, e apresentado na Nota Explicativa 2, a Associação é responsável pela gestão dos seguintes equipamentos, projetos e programas públicos:

- **Biblioteca de São Paulo (BSP)** – inaugurada em 8 de fevereiro de 2010, faz parte do conjunto de iniciativas da Secretaria de Estado da Cultura para incentivar e promover o gosto pela leitura. Situada na zona norte da capital, em uma área de 4.257 metros quadrados, sua estrutura foi planejada para oferecer conforto, autonomia e atenção ao público: crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Diferentemente das outras bibliotecas, a BSP disponibiliza a literatura ao lado de outras mídias concorrentes, como internet, televisão e jogos eletrônicos, e oferece aos seus usuários microcomputadores, rede *wireless*, equipamentos especiais para deficientes visuais, além de uma agenda ininterrupta de atividades culturais como pequenas exposições, palestras, cursos, saraus e contações de histórias.
- **Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SisEB)** – programa que tem por objetivo promover (1) ações de capacitação dos profissionais das bibliotecas públicas integrantes do Sistema, através de oficinas, cursos, eventos, textos e outras informações relacionadas ao universo das bibliotecas e do incentivo à leitura, (2) ações de apoio ao desenvolvimento de coleções dessas bibliotecas através de coletas e doações de acervo bibliográfico, e (3) a realização do Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas – Biblioteca Viva, programação que inclui palestras, debates e painéis sobre temas que impactam diretamente a relação das bibliotecas e salas de leitura com as comunidades locais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

- **Programa Prazeres da Leitura (PRALER)** – ações de promoção da leitura e literatura e de formação de novos leitores em locais que não são especificamente destinados a esse fim como asilos, hospitais, unidades prisionais, casas de saúde, abrigos, albergues, entidades de assistência social, entre outros. A execução do programa envolve a doação de cerca de 100 livros selecionados especialmente para o público-alvo. Durante cinco semanas, um profissional especializado realiza intervenções de mediação de leitura, contação de histórias, oficinas de escrita e ilustração, entre outras. O treinamento de colaboradores da instituição e permanência do acervo asseguram sua continuidade e resultados residuais significativos, que podem ser disseminados através do SisEB, da Biblioteca de São Paulo, ou de outras instituições que tenham como objetivo ou meio de promoção social o estímulo à leitura.
- **Programa Viagem Literária** – programa itinerante de mediação de leitura, lançado em 2008, que percorre as cidades, levando autores e contadores de histórias para palestras, bate-papos e oficinas que acontecem nas bibliotecas públicas locais. O programa estimula a formação de novos leitores, enriquece a atividade cultural e fortalece os vínculos entre as bibliotecas e a população local.
- **Prêmio São Paulo de Literatura:** criado em 2008, é reconhecido como umas das mais importantes premiações do país, além de promover a literatura nacional, pretende instigar a curiosidade da população, atraindo-a para a leitura. Tem entre seus objetivos estimular a produção e a divulgação literária brasileira, destacar os novos escritores, contribuir na qualificação da produção literária nacional, e promover a aproximação e interação dos escritores finalistas com o público.

2. Contrato de Gestão

Em 1º de abril de 2011, a Associação firmou com o Governo do Estado de São Paulo o Contrato de Gestão nº 02/2011, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 4 anos (abril/2011 a abril/2015), com valor global de repasses estimado em R\$ 28.968.

Esse Contrato de Gestão tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços para promoção e incentivo à leitura, difusão da literatura e administração da Biblioteca de São Paulo. Essas atividades e serviços, por força do contrato, são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais, que, se não cumpridos, podem gerar penalidades à Entidade.

Em 27 de dezembro de 2011, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses passou para R\$ 29.601. Em 31 de julho de 2012, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses passou para R\$ 35.467, com término previsto para 2015, com o seguinte fluxo financeiro:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

<u>Exercício</u>	<u>Valor Contratual – R\$ mil</u>	
	<u>Previsto</u>	<u>Recebido</u>
2011	6.633	6.000
2012	8.740	9.373
2013	9.090	-
2014	9.090	-
2015	1.914	-
	35.467	15.373

Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como o relatório das atividades anuais, foram preparados e encaminhados para a Secretaria de Estado da Cultura, que emitirá a formalização conclusiva da sua análise.

3. Apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração da Administração

As demonstrações financeiras da Associação, findas em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 07, aprovada pela Resolução nº 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovados pelo CFC.

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Associação em 20 de março de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Associação é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua, e são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis, descritas abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras, e são representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias, e com risco insignificante de mudança de valor. São apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

b. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação e mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A classificação, efetuada no reconhecimento inicial, depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram contratados. Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2012 e 2011.

c. Imobilizado e intangível

Os itens do ativo imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação ou amortização acumulada, baseada no método linear de taxa com relação às vidas úteis estimadas, mencionadas na Nota Explicativa 7, e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário. As vidas úteis são revisadas a cada encerramento de exercício. A Associação reconhece seu ativo imobilizado e intangível vinculados em contrapartida à obrigação de longo prazo para com o Estado, conforme mencionado na Nota Explicativa 12.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

d. Avaliação ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

e. Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a Associação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Outros passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Associação não pratica transações significativas de recebimentos ou pagamentos a longo prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

i. Apuração do *superávit/déficit* e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão, mencionado na Nota Explicativa 2. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.
- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas correspondentes em contrapartida ao passivo circulante, e são reconhecidas as receitas de contrato de gestão em contrapartida ao débito do passivo de projetos a executar, simultaneamente e pelo mesmo valor.
- Rendimento de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos vinculados é reconhecido a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de receita financeira, e auferidos em projetos a executar no passivo circulante ao longo do exercício.

j. Doações

As doações recebidas pela Associação são preponderantemente em materiais bibliográficos (livros) e são registradas na ocasião de seu recebimento em conta de receita. Esses livros são imediatamente distribuídos e contabilizados em despesas por valor semelhante ao de seu acolhimento.

k. Acervo bibliográfico – Mudança de prática contábil

A partir do exercício de 2012, a Associação adotou a prática contábil de reconhecimento dos itens referentes ao acervo bibliográfico, adquiridos para a Biblioteca de São Paulo, diretamente em despesas, conforme previsto no art. 18 da Lei 10.753/03 e na Portaria Conjunta STN/SOF 01/11 (válida para 2012), para bibliotecas públicas. Em 2011, o acervo bibliográfico foi reconhecido como imobilizado à taxa anual de depreciação linear de 10%.

l. Impostos

A Associação é isenta do pagamento de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) sobre o lucro, e do pagamento da COFINS. Todavia, é devida a contribuição de 1% sobre a folha de pagamentos mensal relativa ao PIS.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

m. Gerenciamento de risco

A Administração tem como procedimento identificar e analisar periodicamente os riscos enfrentados, e definir as ações a serem tomadas. A Associação apresenta exposição ao risco de liquidez, risco de não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro, caso receba os recursos financeiros vinculados posteriormente à data prevista, parcialmente, ou não os receba por motivo de penalidade ou mudança de diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura.

Além da constituição de fundos contratuais, a abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa	6	10
Banco do Brasil -		
C/C - conta gestora	1	-
C/C - captação de recursos	-	1
	-----	-----
Total de Caixa e banco	7	11
Banco do Brasil -		
CDB DI - conta gestora	413	22
CDB DI - fundo de contingência	83	32
CDB DI - captação de recursos	62	38
CDB DI - fundo de reserva	573	374
Sul América Capitalização - título de capitalização	48	48
	-----	-----
Total de Aplicações financeiras	1.179	514
	-----	-----
Total de Caixa e equivalentes de caixa	1.186	525
	=====	=====

As aplicações financeiras são, substancialmente, certificados de depósitos bancários, em condições usuais de mercado na data do balanço, de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

Esses investimentos referem-se aos recursos recebidos da Secretaria de Estado da Cultura para utilização nos projetos e constituição de fundos conforme o Contrato de Gestão, mencionado na Nota Explicativa 2.

6. Outros créditos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Adiantamentos a empregados	31	14
Adiantamentos a fornecedores	-	8
Outros adiantamentos	2	-
	-----	-----
Total de Outros créditos	33	22
	====	====

7. Imobilizado e Intangível

	<u>Taxa Anual Depr.</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido 2012</u>	<u>Líquido 2011</u>
Imobilizado –					
Recebidos por transferência					
Equipamentos de informática	20%	528	(313)	215	337
Máquinas e equipamentos	10%	742	(217)	525	483
Móveis e utensílios	10%	1.408	(412)	996	1.145
		-----	-----	-----	-----
		2.678	(942)	1.736	1.965
Adquiridos contrato de gestão					
Acervo bibliográfico	10%	-	-	-	61
Equipamentos de informática	20%	90	(23)	67	66
Instalações	10%	5	(1)	4	5
Máquinas e equipamentos	10%	64	(8)	56	16
Móveis e utensílios	10%	104	(13)	91	57
		-----	-----	-----	-----
		263	(45)	218	205
		-----	-----	-----	-----
Total do Imobilizado		2.941	(987)	1.954	2.170
		=====	=====	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

	Taxa Anual Amort.	Custo	Amortização Acumulada	Líquido 2012	Líquido 2011
Intangível					
<i>Software -</i>					
Recebido por transferência	20%	187	(110)	77	120
Adquirido contrato de gestão	20%	18	(5)	13	8
		-----	-----	-----	-----
Total do Intangível		205	(115)	90	128
		=====	=====	=====	=====
Total Imobilizado e Intangível		3.146	(1.102)	2.044	2.298
		=====	=====	=====	=====

O ativo imobilizado e intangível da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades vinculadas ao Contrato de Gestão. Em 2011, além das aquisições realizadas no período, foram recebidos em forma de transferência da Secretaria de Estado da Cultura, itens de imobilizado e intangível referentes à Biblioteca de São Paulo, administrada anteriormente por outra Organização Social, os quais foram reconhecidos em contrapartida à conta de Obrigações com o Estado, no passivo não circulante. As adições ocorridas durante o exercício de 2012 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização dos projetos e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação deve comunicar à unidade gestora da Secretaria de Estado da Cultura todas as aquisições de imobilizado e intangível, no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

8. Fornecedores e outras contas a pagar

	2012	2011
Acquaviva Promoções e Eventos	24	-
Eletropaulo Metropolitana	24	-
Eskenazi Indústria Gráfica	21	-
Uol Diveo	13	-
Aluguéis a pagar - Sede e SisEB	11	-
Cesnik, Quintino e Salinas Advogados	10	-
Treelog Logística e Distribuição	5	-
3M do Brasil	5	-
Jerimum Serviços	5	-
Quality Associados Serviços Empresariais	5	-
Outros fornecedores	20	42
	-----	-----
Total de Fornecedores e outras contas a pagar	143	42
	====	====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

9. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
INSS a recolher	87	87
INSS a recolher - diferença de alíquota FAP	35	-
IRRF sobre salários a recolher	31	20
FGTS a recolher	28	21
PIS sobre salários a recolher	4	3
Provisão de férias e encargos sociais	351	230
Salários e autônomos a pagar	2	-
	-----	-----
Total de Obrigações trabalhistas e encargos sociais	538	361
	===	===

10. Obrigações tributárias

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
IRRF pessoa jurídica a recolher	1	2
IRRF autônomos a recolher	1	-
PIS/Cofins/CSLL a recolher	1	-
INSS retido na fonte pessoa jurídica a recolher	10	9
ISS retido na fonte pessoa jurídica a recolher	3	2
	-----	-----
Total de Obrigações tributárias	16	13
	===	===

11. Projetos a executar – Contrato de Gestão

Em 2012, a movimentação da conta Projetos a Executar – Contrato de Gestão foi a seguinte:

<u>Saldo 2011</u>	<u>Valores recebidos</u>	<u>Captação recursos</u>	<u>Receitas financeiras</u>	<u>Gastos realizados</u>	<u>Outros créditos</u>	<u>Saldo 2012</u>
50	9.373	634	146	(9.768)	90	525
=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

- Captação de Recursos: referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

- Receitas Financeiras: referem-se ao rendimento bruto das aplicações financeiras dos recursos vinculados que são reconhecidos no ativo em contrapartida ao resultado financeiro, e auferidos ao longo do exercício em projetos em executar.
- Gastos realizados (consumo): referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos e programas ao longo do exercício.

12. Obrigações com o Estado – imobilizado e intangível

A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado e intangível vinculado ao Contrato de Gestão.

O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar no passivo circulante, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesa de depreciação e amortização.

13. Patrimônio social

O patrimônio social é composto pelo *superávit/déficit* apurado anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, doações e legados, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio do Governo do Estado de São Paulo, na proporção dos recursos e bens por este alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

14. Despesas com pessoal

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Salários	2.822	1.996
Encargos sociais	1.312	767
Benefícios	836	501
Férias e 13º salário	600	540
	-----	-----
Total de Despesas com pessoal	5.570	3.804
	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

15. Despesas com serviços prestados por terceiros

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Segurança, limpeza e vigilância	790	742
Serviços de terceiros PJ e PF – programas e adm.	1.021	350
Contábeis, auditoria, consultoria e jurídicos	257	143
	-----	-----
Total de Despesas com serviços de terceiros	2.068	1.235
	=====	=====

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Locação, limpeza e manutenção predial	404	189
Doações de livros	604	181
Viagens e estadias	132	57
Acervo bibliográfico	149	-
Fretes e carretos	82	29
Diversos	325	346
	-----	-----
Total de Despesas gerais e administrativas	1.696	802
	=====	=====

17. Partes relacionadas

A Associação não contratou para a realização de atividades e serviços relativos aos programas e projetos, durante o exercício de 2012 e 2011, nenhum de seus conselheiros, diretores, empregados, colaboradores habituais, e seus parentes, nem sofreu intervenção da Secretaria da Cultura e demais órgãos do Estado, nessas contratações ou para qualquer outro direcionamento de recursos.

Remuneração dos Administradores e Benefícios a Empregados

Os Administradores da Associação são contratados sob o regime CLT, e remunerados através de salários, que estão apresentados na rubrica "despesas com pessoal", no resultado do exercício.

Não há remuneração, direta ou indireta, de conselheiros, e não há plano de pensão, previdência privada, ou benefício pós-emprego, de rescisão de contrato, ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e empregados.

Adicionalmente, a Associação também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de bônus ou de participações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

18. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Entidade possuía apenas instrumentos financeiros não derivativos que correspondem às aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e título de capitalização, mencionados na Nota Explicativa 5.

A Entidade não manteve instrumentos financeiros não registrados contabilmente, tampouco realizou operações com derivativos financeiros.

19. Avais, Fianças e Garantias

A Entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora, exceto pelo título de capitalização, mencionado na Nota Explicativa 5, utilizado para garantia do aluguel do imóvel utilizado para o SisEB, conforme contrato de locação, com vigência de setembro de 2011 a março de 2015.

20. Cobertura de seguros

A Administração da Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura dos valores segurados (limites máximos), em 31 de dezembro de 2012, estão assim demonstradas:

BSP - Allianz Seguros - Apólice Nº 03.18.0639157	R\$
Incêndio, Raios e Expl. de qq. Natureza	6.000.000
Vendaval/ Fumaça	50.000
Danos Elétricos	100.000
Tumultos	50.000
Quebra de Vidros/Anun. lum.	30.000
Roubo de Bens/furto qualif. bens	70.000
Impacto de veículos	150.000
Resp. Civil	250.000
Total da Apólice	6.700.000

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Conclusão)

SisEB - Porto Seguro - Apólice Nº 0118.33.7.830-0	R\$
Incêndio, Raios e Expl. de qq. Natureza	800.000
Vendaval/ Fumaça	15.000
Danos Elétricos	10.000
Resp. Civil	50.000
Perda de Aluguel	30.000
Subtração de Bens	10.000
Total da Apólice	915.000

Sede - Allianz Seguros - Apólice Nº 03.18.0602325	R\$
Incêndio, Raios e Expl. de qq. Natureza	350.000
Vendaval/ Fumaça	1.000
Danos Elétricos	20.000
Tumultos	1.000
Roubo de Bens/furto qualif. bens	20.000
Resp. Civil	50.000
Total da Apólice	442.000
